



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS - IFAM
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REFERÊNCIA 2016



MANAUS – AM



República Federativa do Brasil

Michel Miguel Temer Lulia
Presidente da República

Ministério da Educação

José Mendonça Bezerra Filho
Ministro da Educação

Eline Neves Braga Nascimento
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas

Reitor: Antônio Venâncio Castelo Branco
Pró-Reitora de Administração: Josiane Faraco de Andrade Rocha
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Jaime Cavalcante Alves
Pró-Reitor de Ensino: Antônio Ribeiro da Costa Neto
Pró-Reitora de Extensão: Sandra Magni Darwich
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: José Pinheiro de Queiroz Neto
Diretora Geral do **Campus Coari:** Andréa Baima dos Santos Mota
Diretor Geral do **Campus Eirunepé:** Adanilton Rabelo de Andrade
Diretor Geral do **Campus Humaitá:** Jorge Nunes Pereira
Diretora Geral do **Campus Itacoatiara:** Leonor Ferreira Toro
Diretor Geral do **Campus Lábrea:** Francisco Marcelo Rodrigues Ribeiro
Diretora Geral do **Campus Avançado Manacapuru:** Ana Maria Alves Pereira
Diretora Geral do **Campus Manaus Centro:** Maria Stela de V. Nunes de Mello
Diretor Geral do **Campus Manaus Distrito Industrial:** José Carlos Nunes de Mello
Diretor Geral do **Campus Manaus Zona Leste:** Aldenir de Carvalho Caetano
Ribeiro Diretor Geral do **Campus Maués:** Elias da Silva Souza
Diretor Geral do **Campus Parintins:** Gutemberg Ferraro Rocha
Diretor Geral do **Campus Presidente Figueiredo:** Paulo Marreiro dos Santos Júnior
Diretor Geral do **Campus São Gabriel da Cachoeira:** Elias Brasilino de Souza
Diretor Geral do **Campus Tabatinga:** Dirceu da Silva Dácio
Diretor Geral do **Campus Tefé:** Aildo da Silva Gama

Comissão Própria de Avaliação

Allen Bitencourt de Lima
**Presidente da Comissão
Docente**

Natan Sant'Anna Borges
**Vice-Presidente da Comissão
Técnico Administrativo**

Tânia Mídiam de Freitas
Docente

Rodrigo Fernandes Fonseca
Técnico Administrativo

Edson Castelo Branco Feitosa Junior
Discente

Jorge Michel Santos de Vasconcelos
Discente

Anna Isabell Esteves Oliveira
Sociedade Civil Organizada

Maria do Perpétuo Socorro Lamêgo Vasconcelos
Sociedade Civil Organizada



Sumário

APRESENTAÇÃO	5
1. INTRODUÇÃO	6
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
1.2 APRESENTAÇÃO DA CPA E SUA COMPOSIÇÃO	9
2. METODOLOGIA	14
3. DESENVOLVIMENTO	15
Segmento: Discente	16
Segmento: Docentes	26
4. INFORMAÇÕES E ANÁLISE DOS DADOS	39
4.1 RESULTADO DO DESEMPENHO	39
Análise da AutoAvaliação do Corpo Discente e Propostas de Melhorias	39
Análise da AutoAvaliação do Corpo Docente e Propostas de Melhorias	41
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42



APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM em parceria com a CAI (Coordenação Avaliação Institucional), o qual foi desenvolvido em consonância com a Lei 10.861 do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. A autoavaliação foi realizada junto aos segmentos docentes, discentes (dos cursos de Graduação) e Técnicos Administrativos. Para isso, utilizou-se do Sistema Acadêmico (Q-Acadêmico) da Instituição para aplicar a pesquisa aos docentes e discentes e via Limesurvey para o seguimento Técnico Administrativo.

Em seu percurso metodológico, foram consideradas as dez dimensões do SINAES, a saber: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Responsabilidade Social, Comunicação com a Sociedade, Políticas de Pessoal, Organização e Gestão Institucional, Infraestrutura física, Autoavaliação, Políticas de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

Participaram desta Avaliação Institucional **1316 DISCENTES**, sendo 888 do Campus Manaus Centro. 339 do Campus Manaus distrito Industrial e 89 do Campus Manaus zona Leste; **661 DOCENTES**, sendo 45 do Campus Coari, 46 do Campus Lábrea, 164 do Campus Manaus Centro, 83 do Campus Manaus Distrito Industrial, 54 do Campus Manaus Zona Leste, 37 do Campus Maués, 43 do Campus Parintins, 39 do Campus Presidente Figueiredo, 42 do Campus São Gabriel da Cachoeira, 46 do Campus Tabatinga, 18 do Campus Tefé, 07 do Campus Manacapuru, 32 do Campus Humaitá e 5 do Campus Itacoatiara; e **219 Técnicos Administrativos**, sendo 38 da Reitoria, 7 do Campus Coari, 33 do Campus Lábrea, 31 do Campus Manaus Centro, 21 do Campus Manaus Distrito Industrial, 9 do Campus Manaus Zona Leste, 8 do Campus Maués, 20 do Campus Parintins, 8 do Campus Presidente Figueiredo, 11 do Campus São Gabriel da Cachoeira, 9 do Campus Tabatinga, 3 do Campus Tefé, 4 do Campus Manacapuru, 6 do Campus Humaitá e 11 do Campus Itacoatiara.



1. INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Com a missão de promover uma educação de excelência através do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação do cidadão crítico, autônomo e empreendedor, comprometido com o desenvolvimento social, científico e tecnológico do País, no dia 29 de dezembro de 2008, o Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, sancionou a lei nº. 11.892, que criou 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, concretizando assim, um salto qualitativo na educação voltada a milhares de jovens e adultos em todas as unidades da federação.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas foi criado com a união de três autarquias federais já existentes, o Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas, a Escola Agrotécnica Federal de Manaus e a Escola Agrotécnica de São Gabriel da Cachoeira.

O Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas – CEFET-AM foi criado através do Decreto Presidencial de 26 de março de 2001, publicado no Diário Oficial da União de 27 de março de 2001, implantado em razão da transformação da então Escola Técnica Federal do Amazonas, denominação dada em 1965. Sua origem histórica oriunda é a Escola de Aprendizes Artífices, instalada em 1º de outubro de 1910, seguindo Decreto Nº 7.566 de 23 de setembro de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Durante o Estado Novo, a Escola ganhou seu espaço definitivo, onde até então, era a Praça Rio Branco. Através do Decreto Nº 4.127/42, passou a denominar-se Escola Técnica Federal de Manaus. Em consequência da Lei Federal Nº 3.552, de 16 de janeiro de 1959, obteve a sua autonomia e pelo Decreto Nº 47.038/59, transformou-se em Autarquia.

Em 1987 a Escola Técnica Federal do Amazonas expandiu-se e, além de sua sede, na Av. Sete de Setembro no centro da capital, conta com uma Unidade de Ensino Descentralizada (UNED), localizada na Av. Danilo Areosa, no bairro Distrito Industrial. E, em fevereiro de 2007, foi implantado um *Campus* em Coari, constituindo-se na primeira Unidade Descentralizada no interior do Estado.

A Escola Agrotécnica Federal de Manaus foi criada pelo Decreto Lei nº. 2.225 de 05/1940, como Aprendizado Agrícola Rio Branco com sede no Estado do Acre. Iniciou suas atividades em 19 de abril de 1941. Transferiu-se para o Amazonas através do Decreto Lei nº. 9.758, de 05 de setembro 1946, foi elevada à categoria de escola, passando a denominar-se Escola de Iniciação Agrícola do Amazonas, posteriormente passou a ser chamado Ginásio Agrícola do Amazonas. Em 12 de maio de 1972, foi elevada a categoria de Colégio Agrícola do Amazonas, pelo Decreto nº70.513, ano em que se transferiu para o atual endereço. Em 1979, através do Decreto nº. 83.935 de 04/09/79, recebeu o nome que até hoje vigora: Escola Agrotécnica Federal de Manaus. Transformou-se em autarquia educacional de regime pela Lei nº. 8.731 de 16/11/93 vinculada ao Ministério da Educação



e do Desporto, através da Secretaria de Educação Média e Tecnológica, nos termos do art. 2º do anexo I do Decreto Nº. 2.147 de 14 de fevereiro de 1997.

A Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira foi criada pela Lei 8.670 de 30 de junho de 1993, sendo transformada em autarquia federal pela Lei 8.731 de 16 de novembro de 1993. A partir do ano de 2003, após o I seminário de Educação Profissionalizante do Alto Rio Negro, a Escola Agrotécnica diversificou sua oferta de cursos, criando os cursos Técnicos em Secretariado, Administração, Contabilidade Informática, Meio Ambiente e Recursos Pesqueiros. Objetivando articular ação da escola a outras políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da região do Alto Rio Negro. No ano de 2005, com a realização do I Seminário Interinstitucional "Construindo educação indígena na região do Rio Negro" promovido pela FOIRN, iniciou-se o diálogo intercultural e parceria entre a EAFGSC e o movimento indígena organizado.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM “possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.” Caracteriza-se como instituição “de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas,... Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior, os Institutos Federais são equiparados às universidades federais.”

Atualmente, o Sistema IFAM é constituído por quinze campi, inicialmente, sendo eles: Campus Coari – antiga UNED, Campus Manaus Centro – antiga Escola Técnica Federal do Amazonas e posteriormente CEFET, Campus Manaus Distrito Industrial – antiga UNED, Campus Manaus Zona Leste – antiga Escola Agrotécnica Federal do Amazonas, Campus São Gabriel da Cachoeira – antiga Escola Agrícola Federal do Amazonas. Na expansão II, com os campi de Lábrea, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, Tabatinga. Na expansão III, com os campi de Humaitá, Itacoatiara, Tefé, Eirunepé e o Campus Avançado de Manacapuru.

Atualmente, a Organização IFAM é constituída por quinze campi, inicialmente, sendo eles: Campus Coari – antiga UNED/Interior do Estado, Campus Manaus Centro – antiga Escola Técnica Federal do Amazonas e posteriormente CEFET, Campus Manaus Distrito Industrial – antiga UNED/Capital do Estado, Campus Manaus Zona Leste – antiga Escola Agrotécnica Federal do Amazonas, Campus São Gabriel da Cachoeira – antiga Escola Agrícola Federal do Amazonas. Na expansão II, com os campi de Lábrea, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, Tabatinga. Na expansão III, com os campi de Humaitá, Itacoatiara, Tefé, Eirunepé e o Campus Avançado de Manacapuru.

O IFAM criou condições favoráveis à formação e qualificação profissional nos diversos níveis e modalidades de ensino, dando suporte ao desenvolvimento da atividade produtiva, a oportunidades de geração e a disseminação de conhecimentos científicos e



tecnológicos, favorecendo o desenvolvimento socioeconômico em níveis local e regional.

Os objetivos dos Institutos Federais são:

- I – Ofertar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II – Ofertar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III – Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV – Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;



V – Proporcionar e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI – Ministar em nível de educação superior:

- Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- Cursos de pós-graduação *latu sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

A Missão

Promover com excelência a Educação, Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

A Visão

Consolidar o IFAM como referência nacional em Educação, Ciência e Tecnologia.

Os Valores

- * Acessibilidade e inclusão social;
- * Valorização das pessoas ;
- * Cidadania e justiça social ;
- * Ética e transparência
- * Excelência na gestão educacional;
- * Gestão democrática participativa;
- * Inovação e empreendedorismo;
- * Respeito à diversidade;



*Responsabilidade socioambiental;

* Solidariedade

1.2 APRESENTAÇÃO DA CPA E SUA COMPOSIÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação é responsável por coordenar a autoavaliação institucional, desde a elaboração do método, passando por sua implementação e sistematização dos resultados, até a elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, que subsidia os Planejamentos Administrativo e Pedagógico da Instituição e é usado pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) e MEC (Ministério da Educação) para o credenciamento institucional e reconhecimento dos cursos, entre outras atividades.

A Autoavaliação Institucional está em obediência à Legislação de Ensino Superior do MEC que estabelece o Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei Nº 10.861 de 14/04/2004, Portaria MEC Nº 2.051 de 09/07/2004 e Decreto Nº 5.773, de 09/05/2006). Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) também está prevista na Lei Nº 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e prevê em seu artigo 2º, inciso IV, que a avaliação institucional deverá assegurar "a participação do corpo DISCENTE, DOCENTE e TÉCNICO-ADMINISTRATIVO das instituições de educação superior, e da SOCIEDADE CIVIL, por meio de suas representações".

A CPA é elemento obrigatório para todas as instituições de ensino superior do País e tem por objetivo avaliar a IES (Instituição de Ensino Superior) de forma autônoma, apresentando seu Relatório Anual de Avaliação Institucional para o dirigente institucional e para o INEP, possibilitando à IES o aperfeiçoamento de seus processos internos no que diz respeito as dez (10) dimensões do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior), as quais estão organizadas em 5 eixos. A saber :

- EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Dimensão 3: Responsabilidade Social

- EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante

- EIXO 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal



Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A autoavaliação é um processo contínuo com o qual a Instituição adquire conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

As informações obtidas a partir das Avaliações elaboradas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) compõem o Relatório Anual de Avaliação Institucional. Seus objetivos são atender à exigência legal dos incisos I, II, III e IV do artigo 2º da Lei 10.861, de 14/04/2004, mas também **identificar suas Potencialidade** (elementos da instituição considerados vantajosos, ou seja, suas boas práticas) para socializar e reconhecer internamente, assim como suas **Fragilidades** (inconformidades, pontos da instituição que devem ser melhorados), para buscar a melhoria contínua para o IFAM.

Em 2005, após a publicação da Lei Nº10.861 de 14/04/2004 e a Portaria MEC Nº 2.051 de 09/07/2004, o Diretor Geral do CEFET-AM, por meio da Portaria Nº 149 GDG/CEFET-AM de 05/04/2005, constituiu a primeira composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), tendo como critério para a participação da pesquisa, servidores que já tinham atuado em processos de avaliação institucional da instituição e, principalmente, pessoas com interesse e disponibilidade para contribuir.

Na página oficial do IFAM é possível acessar os Relatórios de Autoavaliação Institucional dos anos anteriores bem como o presente Relatório, que se refere ao exercício de 2015, além das legislações referentes a este processo avaliativo (Lei Nº10.861 de 14/04/2004, Portaria MEC Nº 2.051 de 09/07/2004 e Decreto Nº 5.773, de 09/05/2006).

A CPA Central, atual, instituída pela Portaria Nº 349 - GR/IFAM, de 06/03/2017 é composta por membros representantes do Campus Manaus Centro (CMC), Campus Manaus Distrito Industrial (CMDI), Campus Manaus Zona Leste (CMZL), em virtude de estas unidades oferecerem cursos de graduação. Além destes membros, a CPA conta ainda com a participação da **Coordenação Geral de Avaliação e Regulação do Ensino (COGARE)** e **Coordenação de Estatística e Pesquisa Institucional (CEPI)**, cuja finalidade é aproximar a atuação destas Coordenações às ações da CPA.

As atividades da comissão atual tiveram início no mês de março de 2017. A primeira reunião foi realizada no dia 09 de março de 2017 na sala de reuniões da Reitoria – 4º andar do prédio da reitoria do IFAM. Nessa reunião tratou-se em encaminhar a estruturação do Relatório Parcial a partir dos dados obtidos no levantamento em 2015, sobre o **EIXO 3: Políticas Acadêmicas**.

A proposta de trabalho para os anos de 2017, dentre outras ações, apresentamos no



cronograma a seguir:

MARÇO	<ul style="list-style-type: none">- Posse dos novos membros da CPA- Conclusão do texto e análise dos dados para confecção do Relatório;- Postagem do Relatório no EMEC;
ABRIL	<ul style="list-style-type: none">- Apresentação dos Resultados ao Reitor, Pró-reitores e Diretores Sistêmicos;- Apresentação dos Resultados aos Diretores Gerais;- Divulgação dos Indicadores apontados pelo Relatório à Comunidade em Geral;- Elaboração de uma nova proposta do instrumento de consulta à comunidade.
MAIO	<p>Reunião ordinária da CPA</p> <ul style="list-style-type: none">- Definição de um calendário de reuniões e ações a serem desenvolvidas;- Apresentação à Comunidade Acadêmica a finalidade da CPA.
JUNHO	<ul style="list-style-type: none">- Reunião ordinária da CPA- Apresentação do novo instrumento de avaliação às Comissões Locais; <p>Encaminhamento para elaboração da minuta do regimento da</p>
JULHO	<ul style="list-style-type: none">- Apresentação da minuta do regimento da CPA aos membros da Comissão para discussão e contribuições;- Apresentação do novo instrumento de avaliação às Comissões Locais;
AGOSTO	<p>Alimentação do sistema com o novo instrumento de avaliação;</p> <p>Sensibilização quanto da importância do preenchimento do instrumento de avaliação.</p>
SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none">- Revisão final da minuta do regimento da CPA para envio ao CONSUP;- Sensibilização quanto da importância do preenchimento do instrumento de avaliação.
OUTUBRO	<p>Sensibilização quanto da importância do preenchimento do instrumento de avaliação.</p>
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none">- Levantamento dos dados;- Tratamento dos dados.
DEZEMBRO	<p>Tratamento dos dados.</p>

Quadro 1 : Cronograma das atividades da CPA no ano de 2017

**CPA significa:
Comissão
Própria de
Avaliação**

No ano de 2004, a Lei nº 10.861 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e, entre outras providências, determinou que cada Instituição de Ensino Superior (IES) constitua sua Comissão Própria de Avaliação (CPA).

**Quer avaliar?
Fale com a CPA!**
cpa@ifam.edu.br
(92) 3306-0044
www.ifam.edu.br

**Caro aluno,
professor e
técnico-administrativo**
**Você sabe o que
significa CPA?**

- Conselho de Perturbação Acadêmica
- Castigo Para o Aluno
- Compendio da Figueira Aberta
- Choro e Pede Amigo
- CaN Para Acordar
- Cebola Preta no Aolo
- Castigo para Plágio de Artigo
- Coletador de Papéis Antigos
- Corrimbo, Protocolo e Abacaxi
- Caldeirada Para o Almoço
- Chefe Preciso de Abono
- ... e mais.

1 Se eu falar que a sala tá quente, que a sala tá com cheiro abafado e que o internet tá lento, vão ficar de merseção contigo?
 Não se preocupe! Suas informações serão lidas pelas autoridades e sua identidade será mantida no mais absoluto sigilo.

2 Toda vez que ouço falar em avaliação me dá um frio na barriga. Fico com muito medo!
 Não decore, pois a avaliação não existe para punir o avaliador, muito menos para punir o avaliado. Nosso compromisso é com a melhoria de qualidade!

3 Tô não aí. Vou criticar geral!
 Muita calma nessa hora! Seja sincero. Se é bom, tem que reconhecer. Se NÃO é bom, fale a verdade, pois a avaliação tem que condizer com a realidade.

4 Para quê participar se nada muda?
 Faça sua parte. Se nada mudar #VemPraFua

5 Quer avaliar? Fale com a CPA!
 A participação é voluntária, mas exercer o seu direito de falar é obrigatório.

CPA. Para melhorar, você precisa participar!

Alinal, o que a CPA faz?
 A CPA conduz os processos de avaliação internos da instituição, identificando os pontos fortes e fracos para que a Gestão promova melhorias.

Quem faz parte da CPA?
 Esta comissão é formada por representantes dos alunos, professores, coordenadores, técnico-administrativos e da comunidade.

Quem avalia?
 Podem participar das avaliações alunos, professores, técnico-administrativos, egressos e comunidade em geral.

O que deve ser avaliado?
 O ensino, a pesquisa, a extensão, e responsabilidade social, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

Como posso avaliar?
 Através de questionários eletrônicos, no Q-Acadêmico, e questionários escritos.

**SINAES
Procure Saber!**
<http://portal.inep.gov.br/superior-sinaes>

Figura 1: Folder da CPA usado durante a Sensibilização



2. METODOLOGIA

O presente relatório expõe os resultados da Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2015 objetivando contribuir para o aprimoramento da qualidade do Ensino do IFAM, bem como impulsionar as mudanças que se fizerem necessárias.

A avaliação aplicada aos discentes, ainda ficou restrita aos discentes do curso de graduação.

O instrumento utilizado para coleta dos dados foi enviado via ambiente virtual: o Q-Acadêmico para os discentes e docentes. Os questionários utilizados para a coleta dos dados estão de acordo com cada eixo/dimensão indicados pela Nota Técnica nº 065 da CONAES. Estes questionários possuem seis alternativas de acordo com a Escala de Likert. Desta forma, utilizamos esta técnica para análise dos dados, conforme demonstrado no quadro a seguir:

- Escala de Likert

Conceito	Notas
Ótimo	5
Bom	4
Regular	3
Ruim	2
Péssimo	1
*NSA/D	0

- Exemplo

Conceito	Respostas, Cálculo e Nota Final		
	Resp.	**Cálculo	Notas
Ótimo	5	5x5	25
Bom	34	34x4	136
Regular	15	15x3	45
Ruim	4	4x2	8
Péssimo	3	3x1	3
*NSA/D	3	3x0	0
Total	64	100%	217

* Não Sabe Avaliar ou Desconhece

** Cálculo - Número de respostas por item multiplicado pela nota na escala de Likert e divide-se o resultado pelo total

Significa então dizer que a nota final deste quadro é $217/64 = 3,39$, que na escala de desempenho da escala de Likert é entre **bom(4)** e **regular(3)**.

Os questionários foram aplicados nos três segmentos da comunidade acadêmica: DISCENTES, DOCENTES e TECNICOS ADMINISTRATIVOS. Houve um período de sensibilização junto a comunidade (discentes, docentes e TAEs) dos 3 Campi: CMC, CMDI e CMZL. A divulgação para os demais Campi foi por meio de e-mail da CCS da Reitoria e por meio do



ambiente virtual através do Q-Acadêmico juntamente com o lançamento dos questionários, sendo os mesmos disponibilizados para todas as Unidades do IFAM no período de 16/11/15 a 16/12/2015. Para o segmento de DISCENTES, as avaliações foram aplicadas apenas aos alunos de nível superior, totalizando 21 Cursos distribuídos entre as seguintes Unidades: Campus Manaus Centro (CMC), Campus Manaus Distrito Industrial (CMDI), Campus Manaus Zona Leste (CMZL).

Apesar do instrumento de Autoavaliação ter abordado as dez dimensões (5 eixos), considerando que este relatório é PARCIAL iremos apresentar os dados referentes apenas ao EIXOS 3 que trata de:

3. DESENVOLVIMENTO

- Nesta sessão iremos apresentar os dados e as informações pertinentes ao EIXO 3: Políticas Acadêmicas, pois o Relatório é Parcial. Logo, foram trabalhados os dados destes dois eixos.51

Segmento: Discente

- Informe seu Campus

Curso	Quantitativo
Campus Manaus Centro	888
Campus Manaus Distrito Industrial	339
Campus Manaus Zona Leste	89
Total de Discentes Participantes da Pesquisa: 1.316	

- Informe seu gênero

Gênero	Campus	Quantitativo
Masculino	Campus Manaus Centro	499
	Campus Manaus Distrito Industrial	270
	Campus Manaus Zona Leste	35
Total – Gênero Masculino: 804		



Gênero	Campus	Quantitativo
Feminino	Campus Manaus Centro	389
	Campus Manaus Distrito Industrial	69
	Campus Manaus Zona Leste	54
Total – Gênero Feminino: 512		

- É portador de necessidades especiais?

Necessidades Especiais	Campus	Quantitativo
SIM	Campus Manaus Centro	12
	Campus Manaus Distrito Industrial	3
	Campus Manaus Zona Leste	1
Total – Portador de Necessidades Especiais: 16		

Necessidades Especiais	Campus	Quantitativo
NÃO	Campus Manaus Centro	872
	Campus Manaus Distrito Industrial	336
	Campus Manaus Zona Leste	88
Total – Não Portador de Necessidades Especiais: 1.296		



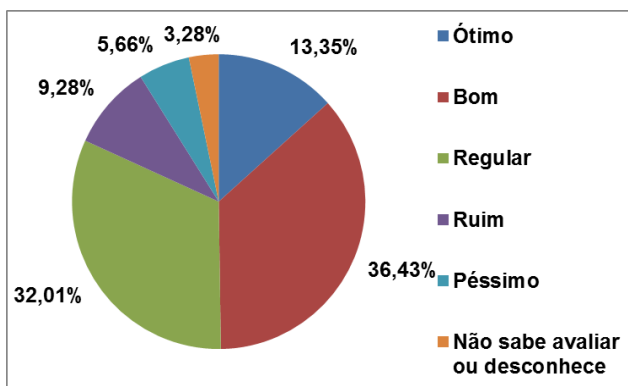
EIXO 3: Políticas Acadêmicas

1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão;
2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;
3. Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante.

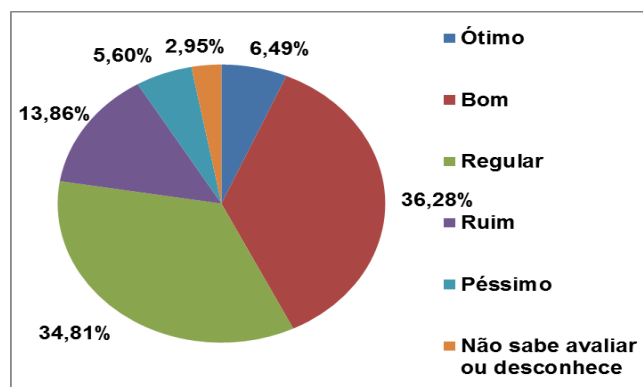
Dimensão 2: Políticas para o ensino, pesquisa e extensão

- Como você avalia o incentivo à participação em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão dentro do IFAM para os Discentes?

Campus Manaus Centro		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	118	13,35%
Bom	322	36,43%
Regular	283	32,01%
Ruim	82	9,28%
Péssimo	50	5,66%
Não sabe avaliar ou	29	3,28%

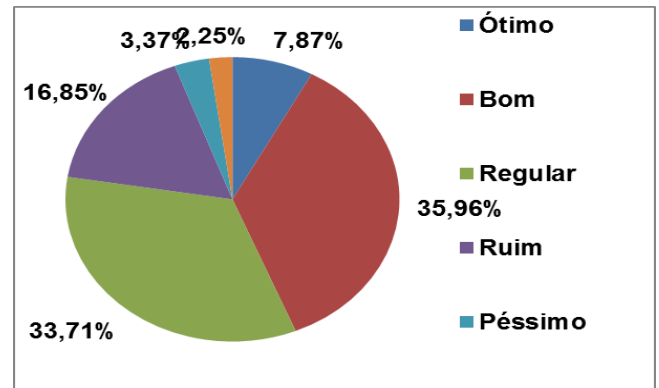


Campus Manaus Distrito Industrial		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	22	6,49%
Bom	123	36,28%
Regular	118	34,81%
Ruim	47	13,86%
Péssimo	19	5,60%
Não sabe avaliar ou desconhece	10	2,95%



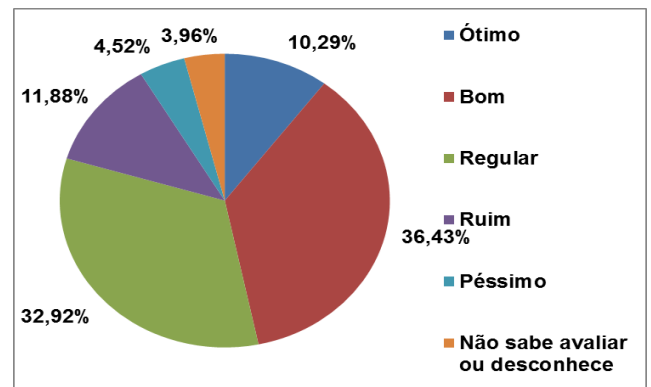


Campus Manaus Zona Leste		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	7	7,87%
Bom	32	35,96%
Regular	30	33,71%
Ruim	15	16,85%
Péssimo	3	3,37%
Não sabe avaliar ou desconhece	2	2,25%

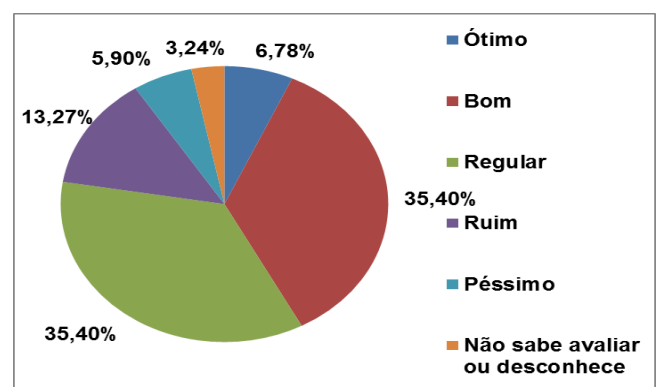


- Como você avalia a divulgação de editais de fomento à pesquisa e extensão no IFAM para os Discentes?

Campus Manaus Centro		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	91	10,29%
Bom	322	36,43%
Regular	291	32,92%
Ruim	105	11,88%
Péssimo	40	4,52%
Não sabe avaliar ou desconhece	35	3,96%

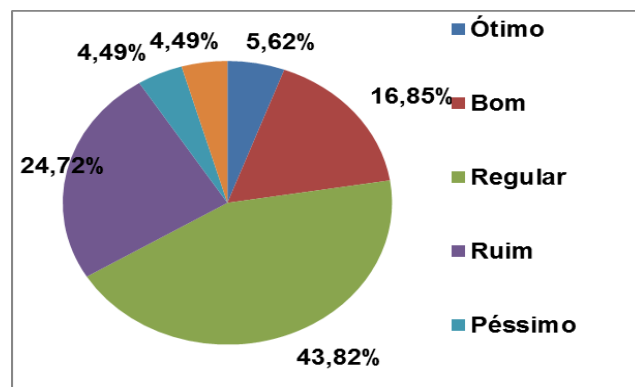


Campus Manaus Distrito Industrial		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	23	6,78%
Bom	120	35,40%
Regular	120	35,40%
Ruim	45	13,27%
Péssimo	20	5,90%
Não sabe avaliar ou desconhece	11	3,24%



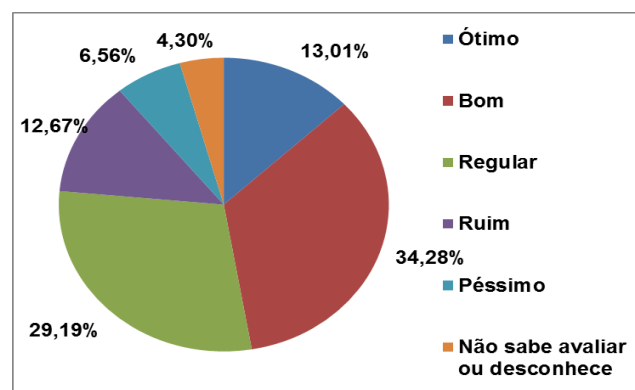


Campus Manaus Zona Leste		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	5	5,62%
Bom	15	16,85%
Regular	39	43,82%
Ruim	22	24,72%
Péssimo	4	4,49%
Não sabe avaliar ou desconhece	4	4,49%

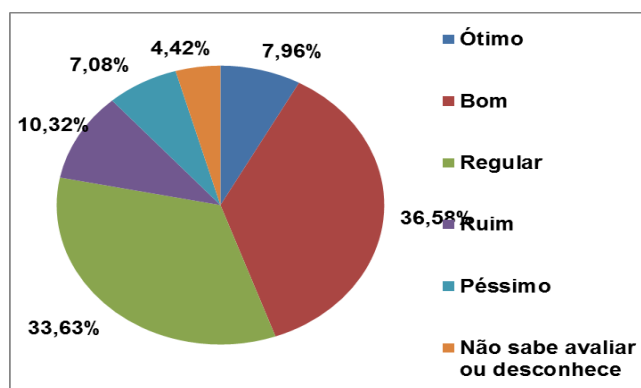


- Como você avalia os estímulos para a produção acadêmica, bolsas de pesquisa, bolsas de monitoria e demais modalidades (CNPQ, PIBITI, PIBIC, FAPEAM, PAIC) pelo IFAM?

Campus Manaus Centro		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	115	13,01%
Bom	303	34,28%
Regular	258	29,19%
Ruim	112	12,67%
Péssimo	58	6,56%
Não sabe avaliar ou desconhece	238	4,30%

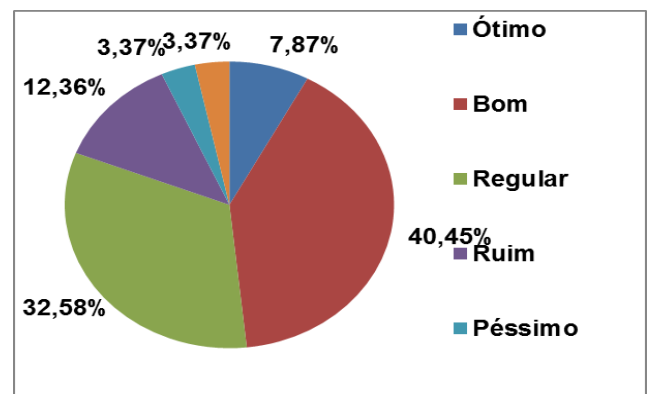


Campus Manaus Distrito Industrial		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	27	7,96%
Bom	124	36,58%
Regular	114	33,63%
Ruim	35	10,32%
Péssimo	24	7,08%
Não sabe avaliar ou desconhece	15	4,42%





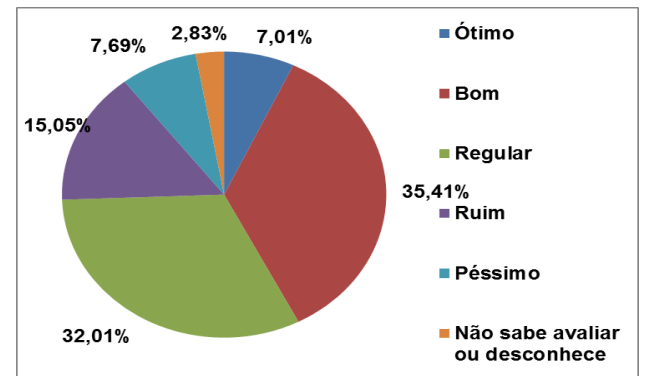
Campus Manaus Zona Leste		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	7	7,87%
Bom	36	40,45%
Regular	29	32,58%
Ruim	11	12,36%
Péssimo	3	3,37%
Não sabe avaliar ou desconhece	3	3,37%



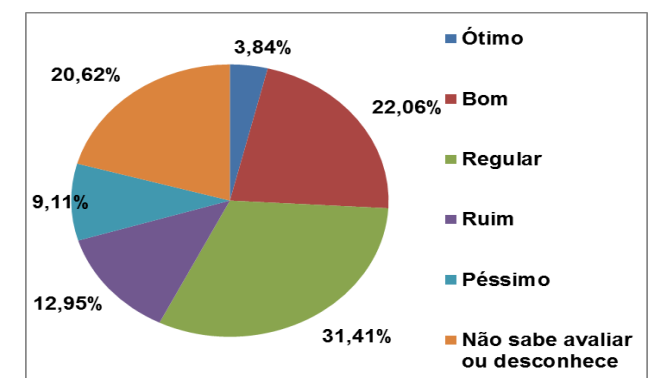
Dimensão 4 : Comunicação com a sociedade

- Como você avalia os canais de comunicação interna utilizados pelo IFAM?

Campus Manaus Centro		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	62	7,01%
Bom	313	35,41%
Regular	283	32,01%
Ruim	133	15,05%
Péssimo	68	7,69%
Não sabe avaliar ou desconhece	25	2,83%

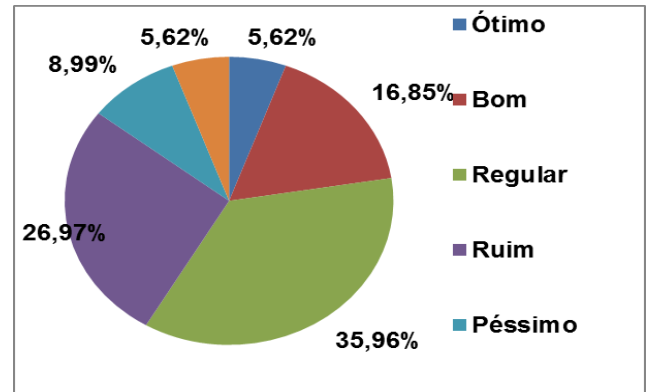


Campus Manaus Distrito Industrial		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	16	3,84%
Bom	92	22,06%
Regular	131	31,41%
Ruim	154	12,95%
Péssimo	38	9,11%
Não sabe avaliar ou desconhece	86	20,62%



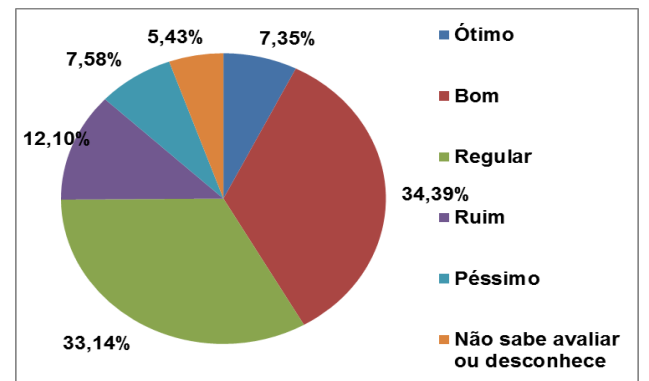


Campus Manaus Zona Leste		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	5	5,62%
Bom	15	16,85%
Regular	32	35,96%
Ruim	24	26,97%
Péssimo	8	8,99%
Não sabe avaliar ou desconhece	5	5,62%

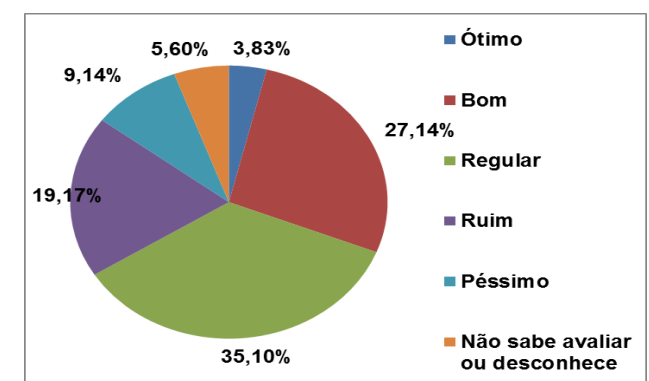


- Como você avalia os canais de comunicação utilizados pelo IFAM para interação com a comunidade externa?

Campus Manaus Centro		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	65	7,01%
Bom	304	35,41%
Regular	293	32,01%
Ruim	107	15,05%
Péssimo	67	7,69%
Não sabe avaliar ou desconhece	48	2,83%

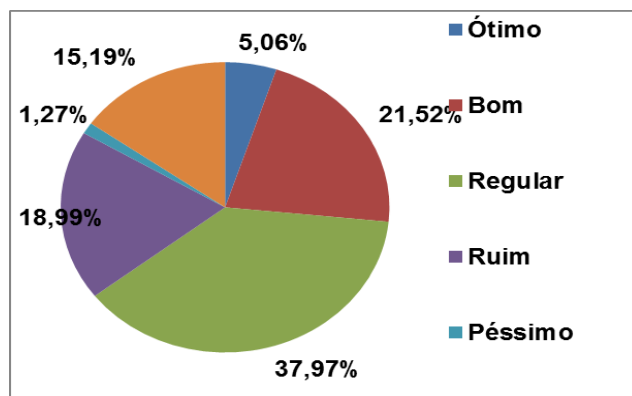


Campus Manaus Distrito Industrial		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	13	3,83%
Bom	92	27,14%
Regular	119	35,10%
Ruim	65	19,17%
Péssimo	31	9,14%
Não sabe avaliar ou desconhece	19	5,60%





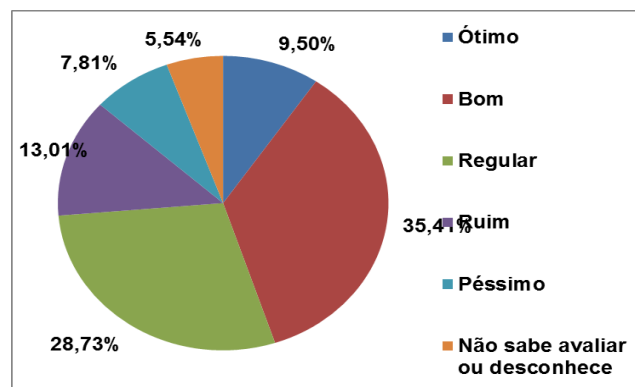
Campus Manaus Zona Leste		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	4	5,06%
Bom	17	21,52%
Regular	30	37,97%
Ruim	15	18,99%
Péssimo	1	1,27%
Não sabe avaliar ou desconhece	12	15,19%



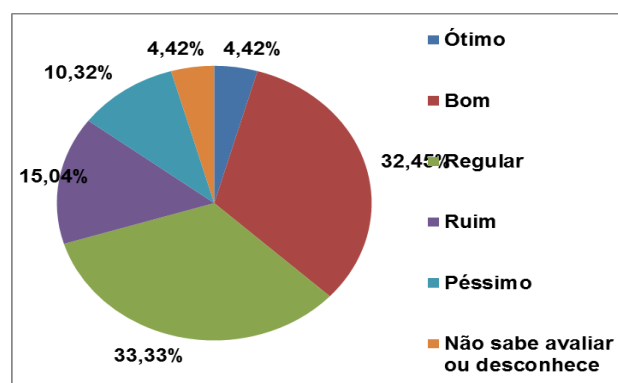
Dimensão 9: Políticas de atendimento ao Estudante

- Como você avalia o incentivo da instituição à participação de cursos e eventos externos?

Campus Manaus Centro		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	84	9,5%
Bom	313	35,41%
Regular	254	28,73%
Ruim	115	13,01%
Péssimo	69	7,81%
Não sabe avaliar ou desconhece	49	5,54%

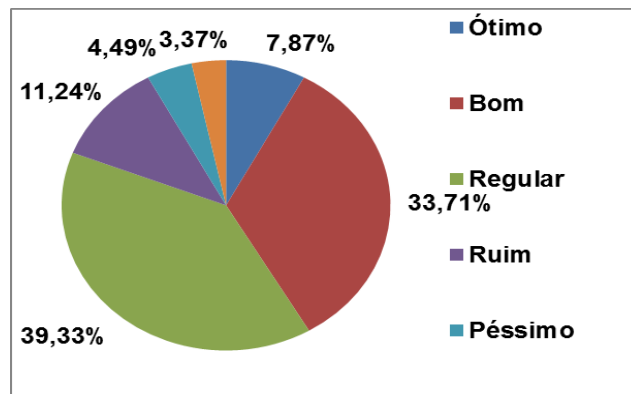


Campus Manaus Distrito Industrial		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	15	4,42%
Bom	110	32,45%
Regular	113	33,33%
Ruim	51	15,04%
Péssimo	35	10,32%
Não sabe avaliar ou desconhece	15	4,42%



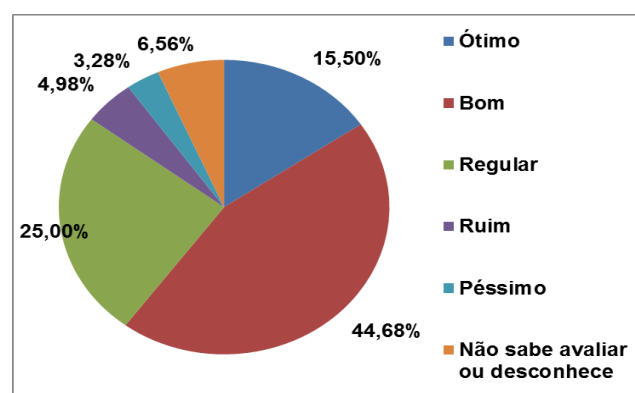


Campus Manaus Zona Leste		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	7	7,87%
Bom	30	33,71%
Regular	35	39,33%
Ruim	10	11,24%
Péssimo	4	4,49%
Não sabe avaliar ou desconhece	3	3,37%

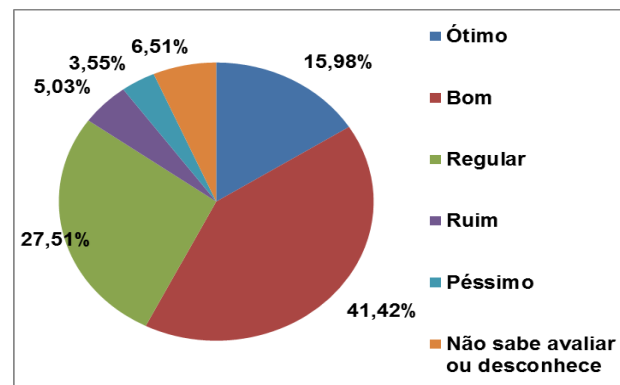


- Como você avalia as políticas de assistência estudantil realizadas pelo IFAM?

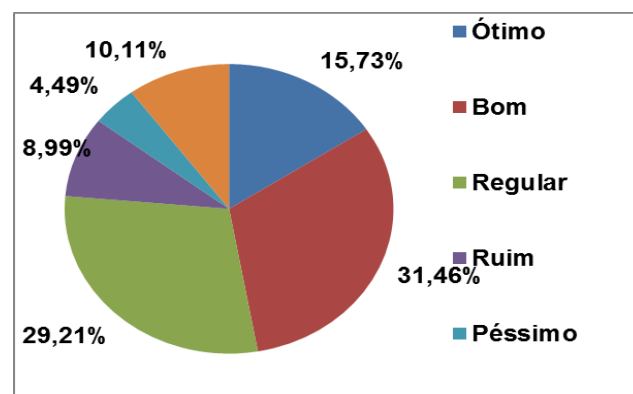
Campus Manaus Centro		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	137	15,50%
Bom	395	44,68%
Regular	221	25,00%
Ruim	44	4,98%
Péssimo	29	3,28%
Não sabe avaliar ou desconhece	58	6,56%



Campus Manaus Distrito Industrial		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	54	15,98%
Bom	140	41,42%
Regular	93	27,51%
Ruim	17	5,03%
Péssimo	12	3,55%
Não sabe avaliar ou desconhece	22	6,51%



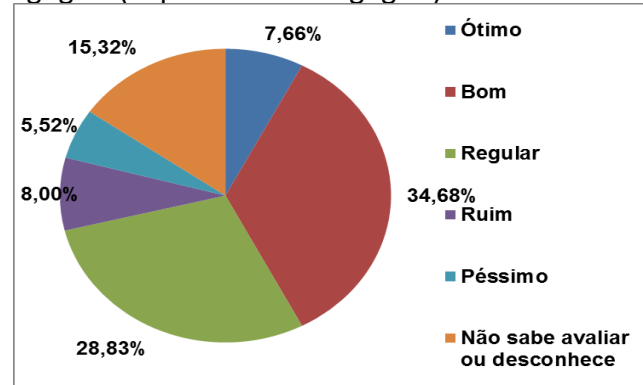
Campus Manaus Zona Leste		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	14	15,73%
Bom	28	31,46%
Regular	26	29,21%
Ruim	8	8,99%
Péssimo	4	4,49%
Não sabe avaliar ou desconhece	9	10,11%



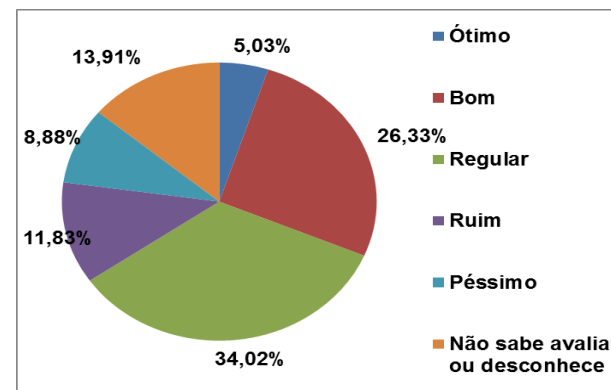


- Como você avalia os mecanismos de acompanhamento Pedagógico (Supervisão Pedagógica)?

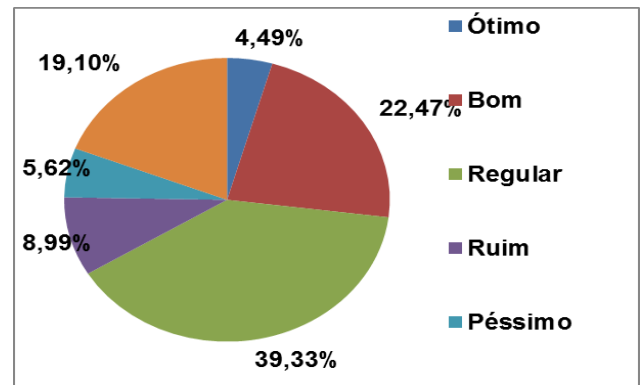
Campus Manaus Centro		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	68	7,66%
Bom	308	34,68%
Regular	256	28,83%
Ruim	71	8,00%
Péssimo	49	5,52%
Não sabe avaliar ou desconhece	136	15,32%



Campus Manaus Distrito Industrial		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	17	5,03%
Bom	89	26,33%
Regular	115	34,02%
Ruim	40	11,83%
Péssimo	30	8,88%
Não sabe avaliar ou desconhece	47	13,91%



Campus Manaus Zona Leste		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	4	4,49%
Bom	20	22,47%
Regular	35	39,33%
Ruim	8	8,99%
Péssimo	5	5,62%
Não sabe avaliar ou desconhece	17	19,10%





Segmento: Docentes

- Informe seu campus de lotação

Campus	Quantitativo
Manaus Centro	164
Manaus Distrito Industrial	83
Manaus Zona Leste	54
São Gabriel da Cachoeira	42
Total de Docentes Participantes da Pesquisa: 343	

- Informe sua situação Funcional

Situação Funcional	Campus	Quantitativo
Efetivo	Manaus Centro	152
	Manaus Distrito Industrial	75
	Manaus Zona Leste	49
	São Gabriel da Cachoeira	31
Total – Docentes Efetivos: 307		

Situação Funcional	Campus	Quantitativo
Temporário	Manaus Centro	12
	Manaus Distrito Industrial	8
	Manaus Zona Leste	5
	São Gabriel da Cachoeira	11
Total – Docentes Temporário: 36		

- Informe seu nível de Formação

Nível de Formação	Campus	Quantitativo
Graduação	Manaus Centro	10
	Manaus Distrito Industrial	7
	Manaus Zona Leste	2
	São Gabriel da Cachoeira	12
Total – Docentes Graduados: 31		



Nível de Formação	Campus	Quantitativo
Especialização	Manaus Centro	46
	Manaus Distrito Industrial	26
	Manaus Zona Leste	14
	São Gabriel da Cachoeira	13
Total – Docentes Especialistas: 99		

Nível de Formação	Campus	Quantitativo
Mestrado	Manaus Centro	72
	Manaus Distrito Industrial	34
	Manaus Zona Leste	20
	São Gabriel da Cachoeira	17
Total – Docentes Mestres: 143		

Nível de Formação	Campus	Quantitativo
Doutorado	Manaus Centro	32
	Manaus Distrito Industrial	15
	Manaus Zona Leste	15
	São Gabriel da Cachoeira	0
Total – Docentes Doutores: 62		

Nível de Formação	Campus	Quantitativo
Pós-Doutorado	Manaus Centro	4
	Manaus Distrito Industrial	1
	Manaus Zona Leste	3
	São Gabriel da Cachoeira	0
Total – Docentes Pós-Doutores: 08		



- Informe sua área de atuação

Área de Atuação	Campus	Quantitativo
Ensino Técnico – Integrado	Manaus Centro	39
	Manaus Distrito Industrial	29
	Manaus Zona Leste	25
	São Gabriel da Cachoeira	28
Total – De Alunos: 121		

Área de Atuação	Campus	Quantitativo
Ensino Técnico - Subsequente	Manaus Centro	41
	Manaus Distrito Industrial	7
	Manaus Zona Leste	6
	São Gabriel da Cachoeira	9
Total – Alunos:63		

Área de Atuação	Campus	Quantitativo
Ensino Técnico - PROEJA	Manaus Centro	2
	Manaus Distrito Industrial	1
	Manaus Zona Leste	1
	São Gabriel da Cachoeira	4
Total – De Alunos: 08		

Área de Atuação	Campus	Quantitativo
Ensino Superior - Engenharia	Manaus Centro	21
	Manaus Distrito Industrial	21
	Manaus Zona Leste	1
	São Gabriel da Cachoeira	0
Total – Alunos: 43		



Área de Atuação	Campus	Quantitativo
Ensino Superior - Licenciatura	Manaus Centro	26
	Manaus Distrito Industrial	3
	Manaus Zona Leste	7
	São Gabriel da Cachoeira	1
Total – Alunos: 37		

Área de Atuação	Campus	Quantitativo
Ensino Superior - Tecnologia	Manaus Centro	35
	Manaus Distrito Industrial	22
	Manaus Zona Leste	14
	São Gabriel da Cachoeira	0
Total – Alunos: 71		

- Informe seu gênero

Gênero	Campus	Quantitativo
Masculino	Manaus Centro	104
	Manaus Distrito Industrial	57
	Manaus Zona Leste	36
	São Gabriel da Cachoeira	22
Total – Gênero Masculino: 219		

Gênero	Campus	Quantitativo
Feminino	Manaus Centro	60
	Manaus Distrito Industrial	26
	Manaus Zona Leste	18
	São Gabriel da Cachoeira	20
Total – Gênero Feminino: 124		



- É portador de necessidades especiais?

Necessidades Especiais	Campus	Quantitativo
SIM	Manaus Centro	4
	Manaus Distrito Industrial	1
	Manaus Zona Leste	0
	São Gabriel da Cachoeira	1
Total – : 06		

Necessidades Especiais	Campus	Quantitativo
NÃO	Manaus Centro	160
	Manaus Distrito Industrial	82
	Manaus Zona Leste	54
	São Gabriel da Cachoeira	41
Total – : 337		



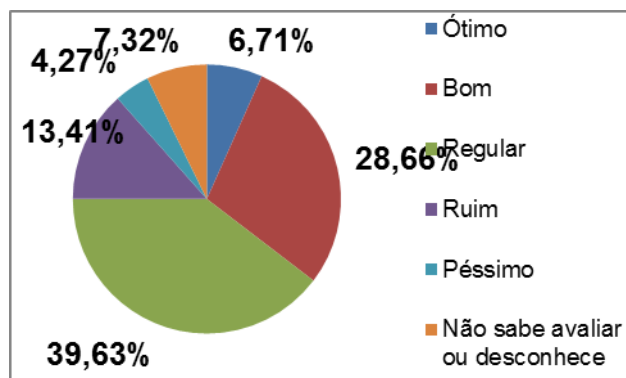
EIXO 3: Políticas Acadêmicas

4. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão;
5. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;
6. Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante.

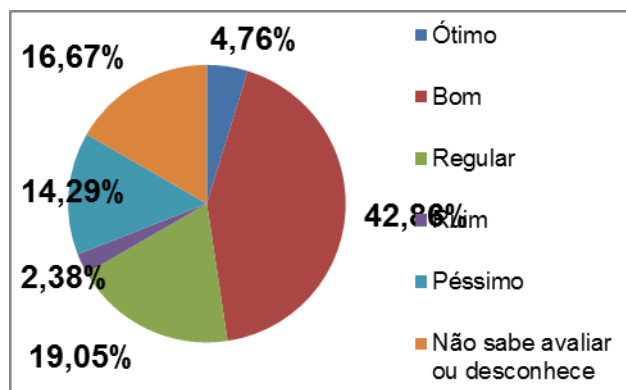
Dimensão 2: Políticas para o ensino, pesquisa e extensão

- Como você avalia o incentivo à participação em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão dentro do IFAM para os Discentes?

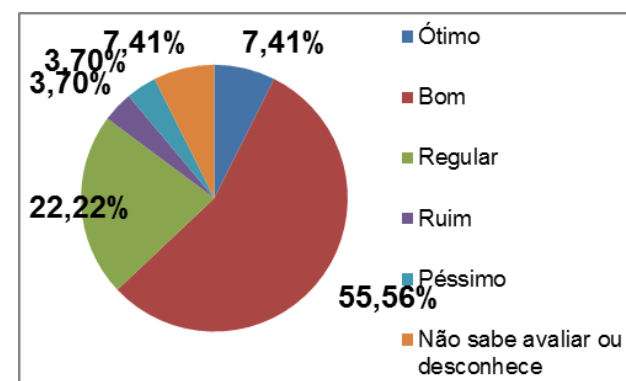
Campus Manaus Centro		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	11	6,71%
Bom	47	28,66%
Regular	65	39,63%
Ruim	22	13,41%
Péssimo	7	4,27%
Não sabe avaliar ou desconhece	12	7,32%



Campus Manaus Distrito Industrial		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	5	6,02%
Bom	28	33,73%
Regular	32	38,55%
Ruim	9	10,84%
Péssimo	2	2,41%
Não sabe avaliar ou desconhece	7	8,43%

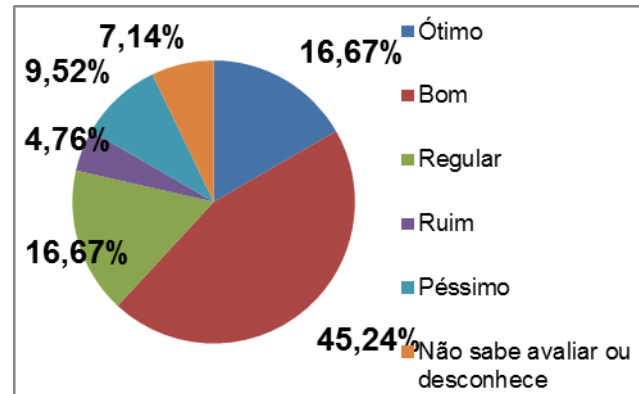


Campus Manaus Zona Leste		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	4	7,41%
Bom	30	55,56%
Regular	12	22,22%
Ruim	2	3,70%
Péssimo	2	3,70%
Não sabe avaliar ou desconhece	4	7,41%



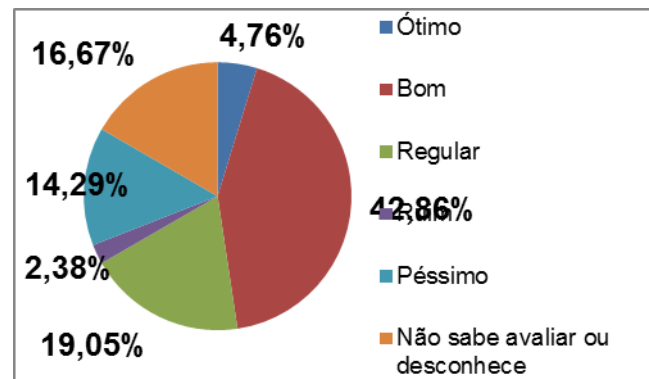


Campus Manaus São Gabriel da Cachoeira		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	7	16,67%
Bom	19	45,24%
Regular	7	16,67%
Ruim	2	4,76%
Péssimo	4	9,52%
Não sabe avaliar ou desconhece	3	7,14%

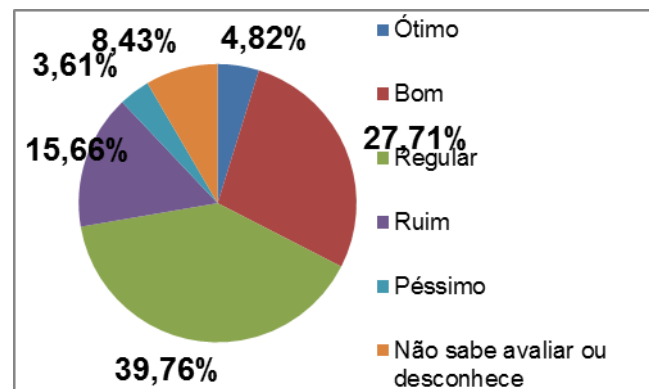


- Como você avalia o incentivo à participação em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão dentro do IFAM para os Docentes?

Campus Manaus Centro		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	8	4,88%
Bom	42	25,61%
Regular	65	39,63%
Ruim	27	16,46%
Péssimo	11	6,71%
Não sabe avaliar ou desconhece	11	6,71%

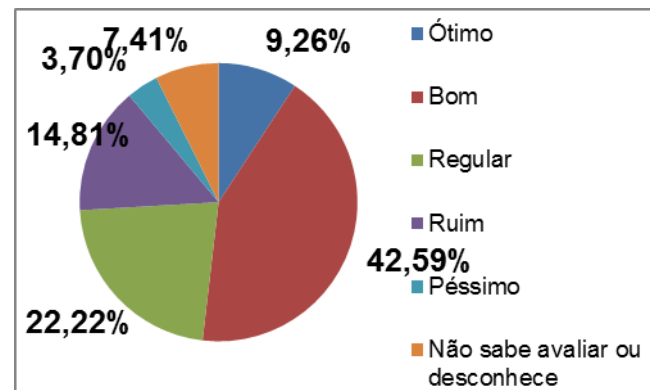


Campus Manaus Distrito Industrial		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	4	4,82%
Bom	23	27,71%
Regular	33	39,76%
Ruim	13	15,66%
Péssimo	3	3,61%
Não sabe avaliar ou desconhece	7	8,43%

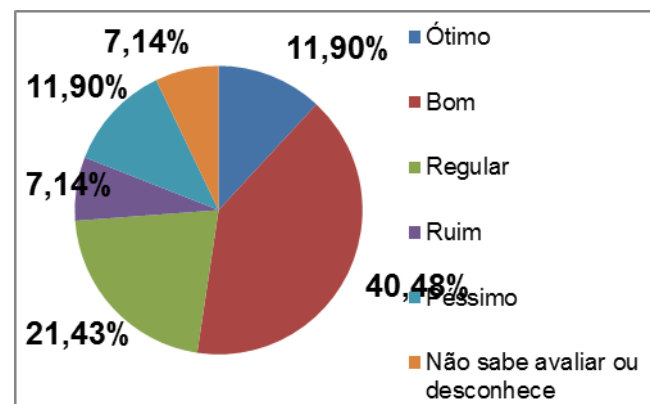




Campus Manaus Zona Leste		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	5	9,26%
Bom	23	42,59%
Regular	12	22,22%
Ruim	8	14,81%
Péssimo	2	3,70%
Não sabe avaliar ou desconhece	4	7,41%

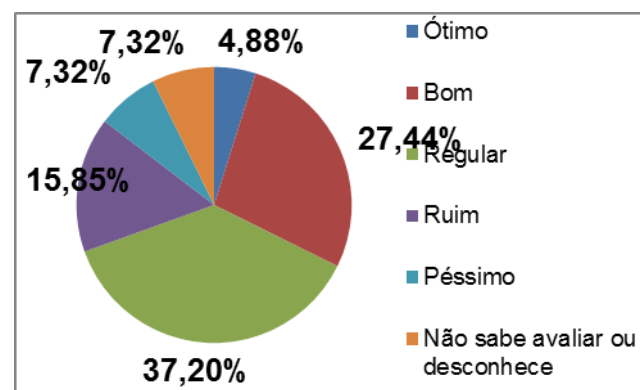


Campus Manaus São Gabriel da Cachoeira		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	5	11,90%
Bom	17	40,48%
Regular	9	21,43%
Ruim	3	7,14%
Péssimo	5	11,90%
Não sabe avaliar ou desconhece	3	7,14%



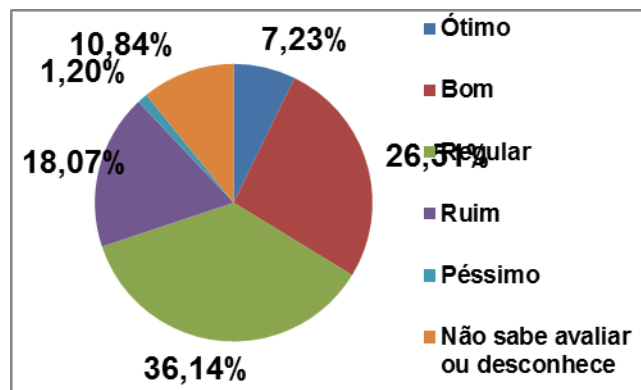
- Como você avalia a divulgação de editais de fomento à pesquisa e extensão no IFAM para os Docentes?

Campus Manaus Centro		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	8	4,88%
Bom	45	27,44%
Regular	61	37,20%
Ruim	26	15,85%
Péssimo	12	7,32%
Não sabe avaliar ou desconhece	12	7,32%

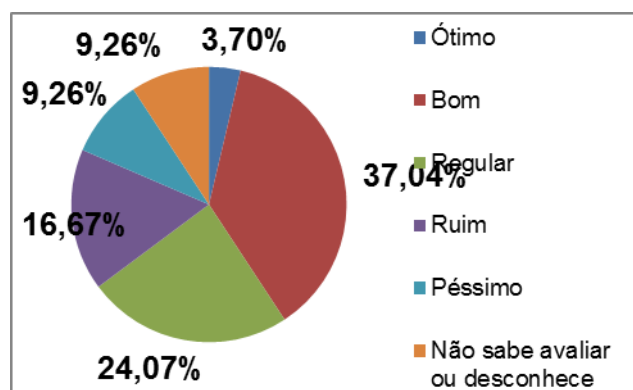




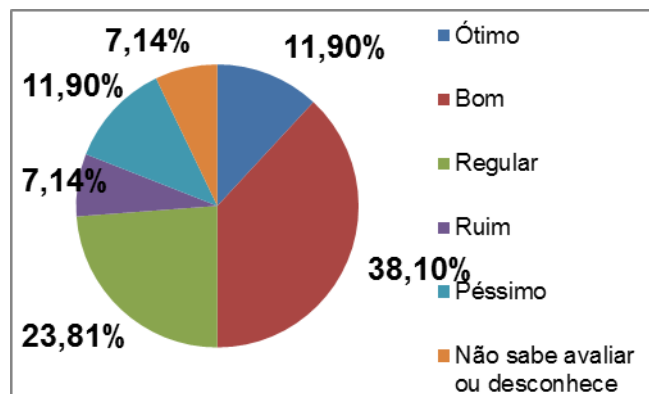
Campus Manaus Distrito Industrial		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	6	7,23%
Bom	22	26,51%
Regular	30	36,14%
Ruim	15	18,07%
Péssimo	1	1,20%
Não sabe avaliar ou desconhece	9	10,84%



Campus Manaus Zona Leste		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	2	3,70%
Bom	20	37,04%
Regular	13	24,07%
Ruim	9	16,67%
Péssimo	5	9,26%
Não sabe avaliar ou desconhece	5	9,26%



Campus Manaus São Gabriel da Cachoeira		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	5	11,90%
Bom	16	38,10%
Regular	10	23,81%
Ruim	3	7,14%
Péssimo	5	11,90%
Não sabe avaliar ou desconhece	3	7,14%

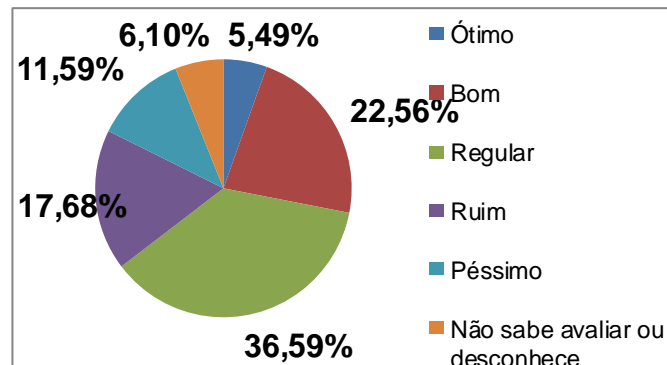




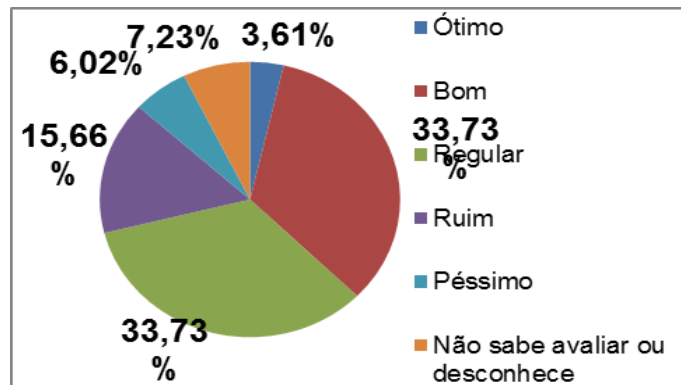
Dimensão 4 : Comunicação com a sociedade

- Como você avalia os canais de comunicação interna utilizados pelo IFAM?

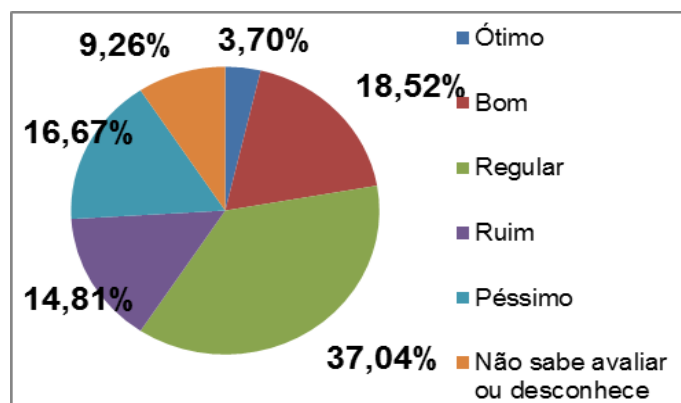
Campus Manaus Centro		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	9	5,49%
Bom	37	22,56%
Regular	60	36,59%
Ruim	29	17,68%
Péssimo	19	11,59%
Não sabe avaliar ou desconhece	10	6,10%



Campus Manaus Distrito Industrial		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	3	3,61%
Bom	28	33,73%
Regular	28	33,73%
Ruim	13	15,66%
Péssimo	5	6,02%
Não sabe avaliar ou	6	7,23%

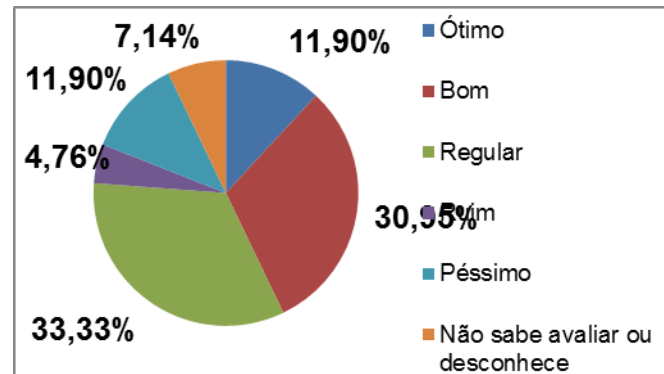


Campus Manaus Zona Leste		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	2	3,70%
Bom	10	18,52%
Regular	20	37,04%
Ruim	8	14,81%
Péssimo	9	16,67%
Não sabe avaliar ou desconhece	5	9,26%



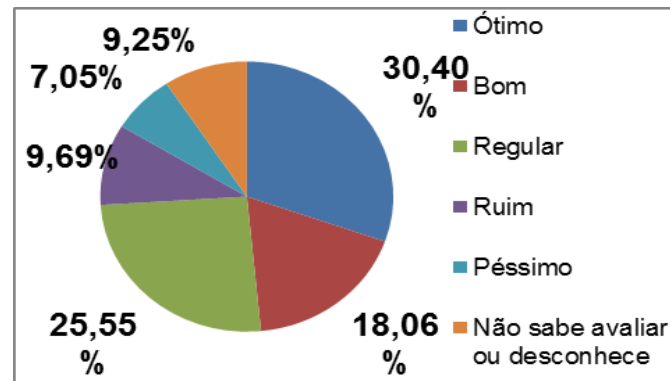


Campus Manaus São Gabriel da Cachoeira		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	5	11,90%
Bom	13	30,95%
Regular	14	33,33%
Ruim	2	4,76%
Péssimo	5	11,90%
Não sabe avaliar ou desconhece	3	7,14%

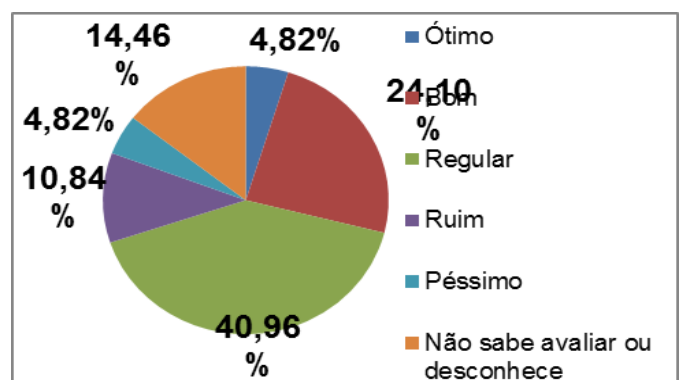


- Como você avalia os canais de comunicação utilizados pelo IFAM para interação com a comunidade externa?

Campus Manaus Centro		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	69	30,40%
Bom	41	18,06%
Regular	58	25,55%
Ruim	22	9,69%
Péssimo	16	7,05%
Não sabe avaliar ou desconhece	21	9,25%

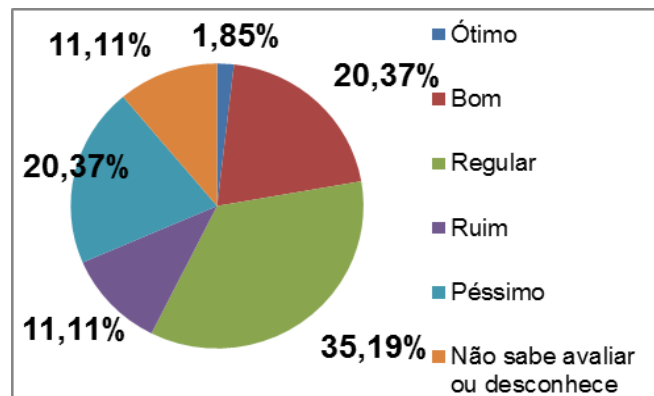


Campus Manaus Distrito Industrial		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	4	4,82%
Bom	20	24,10%
Regular	34	40,96%
Ruim	9	10,84%
Péssimo	4	4,82%
Não sabe avaliar ou desconhece	12	14,46%

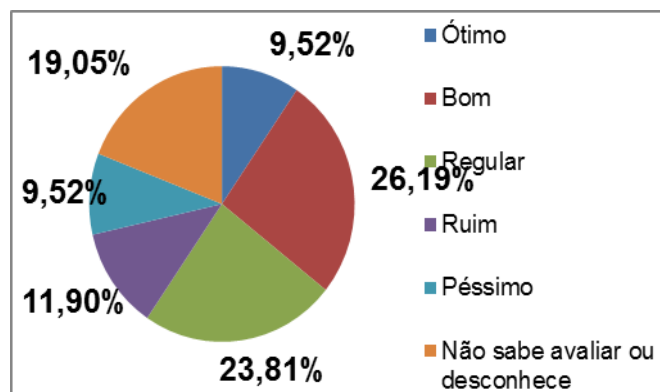




Campus Manaus Zona Leste		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	1	1,85%
Bom	11	20,37%
Regular	19	35,19%
Ruim	6	11,11%
Péssimo	11	20,37%
Não sabe avaliar ou desconhece	6	11,11%



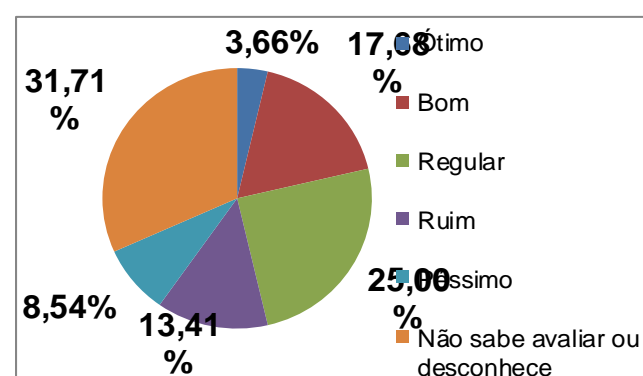
Campus Manaus São Gabriel da Cachoeira		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	4	9,52%
Bom	11	26,19%
Regular	10	23,81%
Ruim	5	11,90%
Péssimo	4	9,52%
Não sabe avaliar ou desconhece	8	19,05%



Dimensão 9: Políticas de atendimento ao Estudante

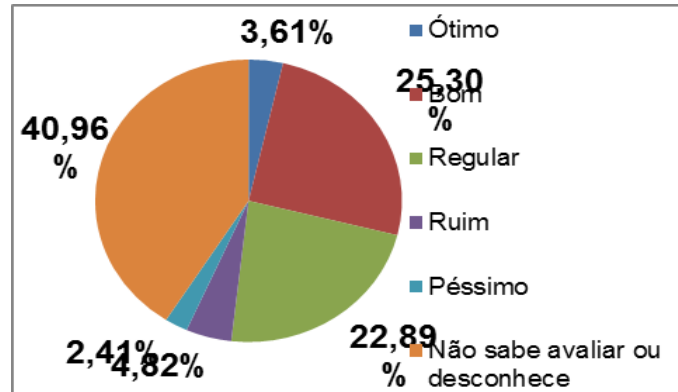
- Como você avalia o acompanhamento de Egressos realizados pelo IFAM?

Campus Manaus Centro		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	6	3,66%
Bom	29	17,68%
Regular	41	25,00%
Ruim	22	13,41%
Péssimo	14	8,54%
Não sabe avaliar ou desconhece	52	31,71%

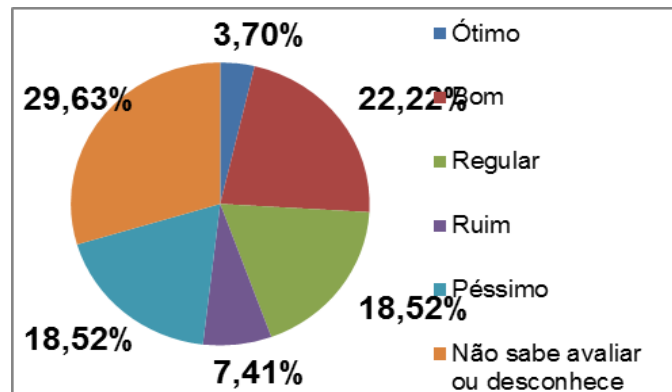




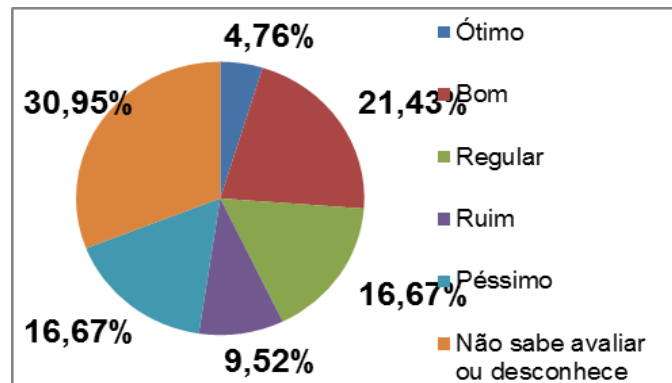
Campus Manaus Distrito Industrial		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	3	3,61%
Bom	21	25,30%
Regular	19	22,89%
Ruim	4	4,82%
Péssimo	2	2,41%
Não sabe avaliar ou desconhece	34	40,96%



Campus Manaus Zona Leste		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	2	3,70%
Bom	12	22,22%
Regular	10	18,52%
Ruim	4	7,41%
Péssimo	10	18,52%
Não sabe avaliar ou desconhece	16	29,63%



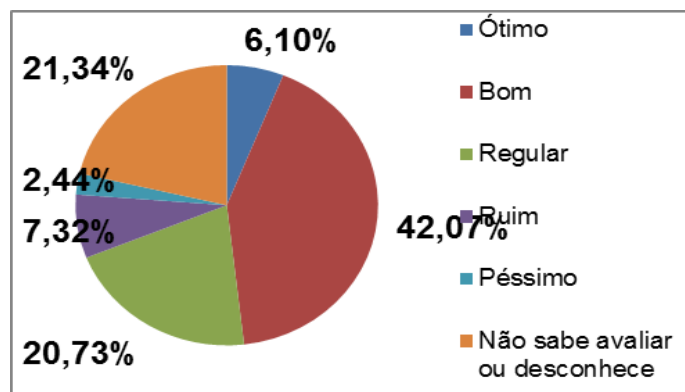
Campus Manaus São Gabriel da Cachoeira		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	2	4,76%
Bom	9	21,43%
Regular	7	16,67%
Ruim	4	9,52%
Péssimo	7	16,67%
Não sabe avaliar ou desconhece	13	30,95%



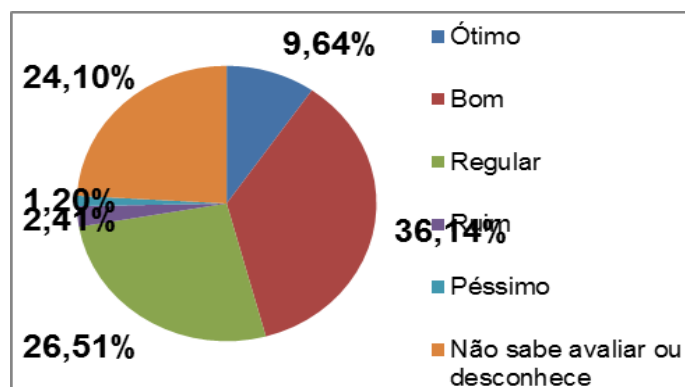
- Como você avalia as políticas de assistência estudantil realizadas pelo IFAM?



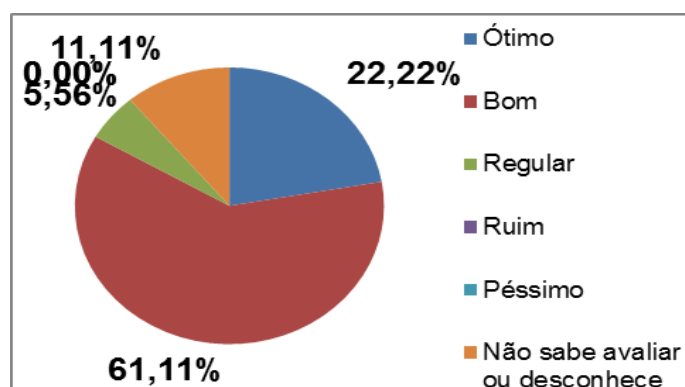
Campus Manaus Centro		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	10	6,10%
Bom	69	42,07%
Regular	34	20,73%
Ruim	12	7,32%
Péssimo	4	2,44%
Não sabe avaliar ou desconhece	35	21,34%



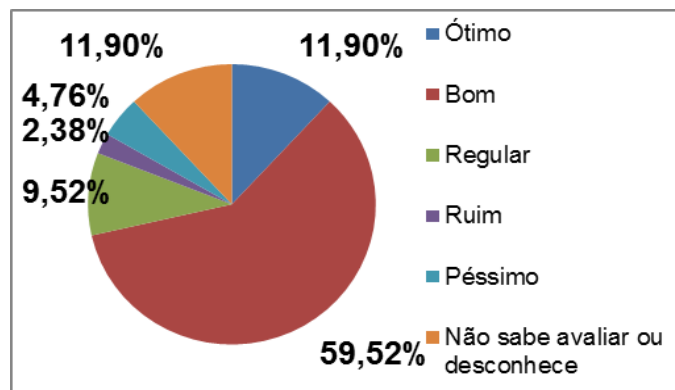
Campus Manaus Distrito Industrial		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	8	9,64%
Bom	30	36,14%
Regular	22	26,51%
Ruim	2	2,41%
Péssimo	1	1,20%
Não sabe avaliar ou desconhece	20	24,10%



Campus Manaus Zona Leste		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	12	22,22%
Bom	33	61,11%
Regular	3	5,56%
Ruim	0	0,00%
Péssimo	0	0,00%
Não sabe avaliar ou desconhece	6	11,11%



Campus Manaus São Gabriel da Cachoeira		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	5	11,90%
Bom	25	59,52%
Regular	4	9,52%
Ruim	1	2,38%
Péssimo	2	4,76%
Não sabe avaliar ou desconhece	5	11,90%

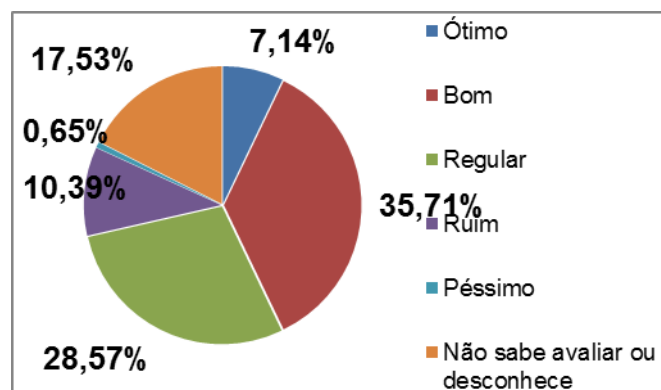


- Como você avalia os mecanismos de acompanhamento Pedagógico (Supervisão)

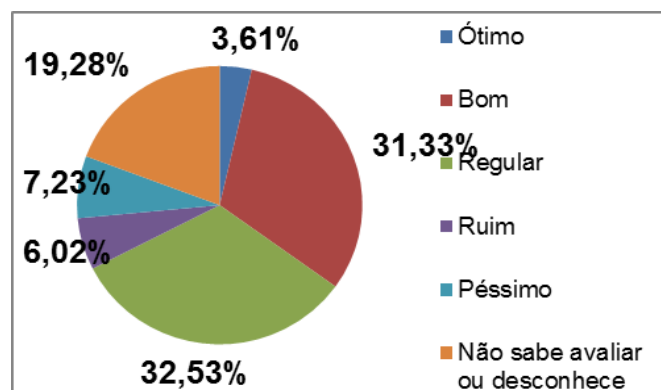


Pedagógica)?

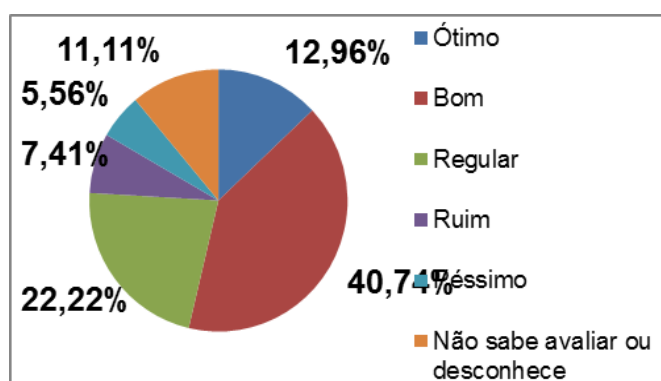
Campus Manaus Centro		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	11	7,14%
Bom	55	35,71%
Regular	44	28,57%
Ruim	16	10,39%
Péssimo	1	0,65%
Não sabe avaliar ou desconhece	27	17,53%



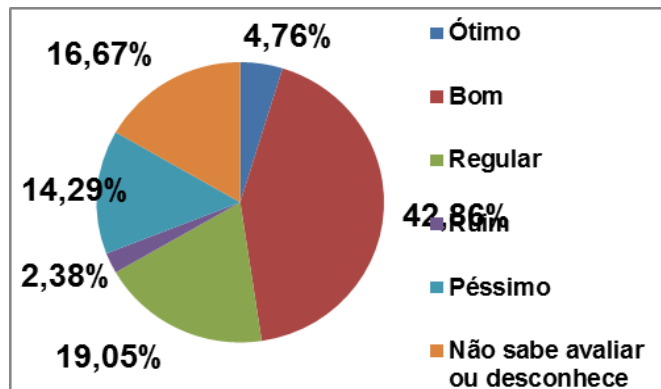
Campus Manaus Distrito Industrial		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	3	3,61%
Bom	26	31,33%
Regular	27	32,53%
Ruim	5	6,02%
Péssimo	6	7,23%
Não sabe avaliar ou desconhece	16	19,28%



Campus Manaus Zona Leste		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	7	12,96%
Bom	22	40,74%
Regular	12	22,22%
Ruim	4	7,41%
Péssimo	3	5,56%
Não sabe avaliar ou desconhece	6	11,11%



Campus Manaus São Gabriel da Cachoeira		
Critério	Quantitativo	%
Ótimo	2	4,76%
Bom	18	42,86%
Regular	8	19,05%
Ruim	1	2,38%
Péssimo	6	14,29%
Não sabe avaliar ou desconhece	7	16,67%





4. INFORMAÇÕES E ANÁLISE DOS DADOS

RESULTADO DO DESEMPENHO SEGUNDO ESCALA DE LIKERT

SEGMENTO: DISCENTES

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO	
COMO VOCÊ AVALIA O INCENTIVO A PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DENTRO DO IFAM PARA OS DISCENTES?	3,23
COMO VOCÊ AVALIA A DIVULGAÇÃO DE EDITAIS DE FOMENTO A PESQUISA E EXTENSÃO NO IFAM P/ PARA OS DISCENTES?	3,07
COMO VOCÊ AVALIA OS ESTIMULOS PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA, BOLSA DE PESQUISA, BOLSAS DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES (CNPQ, PIBITI, PIBIC, FAPEAM, PAIC) PELO IFAM?	3,01
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
COMO VOCÊ AVALIA OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNA UTILIZADOS PELO IFAM ?	2,69
COMO VOCÊ AVALIA OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADO PELO IFAM PARA INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA ?	2,84
DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE	
COMO VOCÊ AVALIA O INCENTIVO A PARTICIPAÇÃO DE CURSOS E EVENTOS EXTERNOS?	3,07
COMO VOCÊ AVALIA AS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL REALIZADAS PELO IFAM?	3,34
COMO VOCÊ AVALIA OS MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO (SUPERVISÃO PEDAGÓGICA)?	2,68

ANÁLISE DA AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

Na **dimensão 2**, segundo a escala de Likter o desempenho do IFAM em suas Políticas Acadêmicas para o Ensino, Pesquisa e Extensão é entre Regular (3) e Bom (4). Contudo, há de se considerar que existe uma tendência ao extremo do intervalo (3), isto é, qualificando as atuais políticas com REGULAR. Sendo assim, podemos afirmar:



1. Que temos como **fragilidades** na gestão são:

1.1. A falta de **incentivo** e a **divulgação** na participação dos discentes na produção acadêmica.

Quanto proposta de **ação**, elencamos:

- a) Sensibilizar o professor e o aluno da importância das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no seu (aluno) processo de formação;
- b) Investir em tecnologia a fim de dar celeridade e publicidade às informações.

Quanto proposta de **ação**, elencamos:

- c) Sensibilizar os professores e os gestores da importância da participação dos alunos em das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no seu (aluno) processo de formação;
- d) Investir em tecnologia a fim de dar celeridade e publicidade às informações.

Na **dimensão 4**, segundo a escala de Likter o desempenho do IFAM em suas Políticas Acadêmicas para com a Comunicação com a Sociedade é entre Ruim (2) e Regular (3). Contudo, há de se considerar que existe uma tendência ao extremo do intervalo (3), isto é, qualificando as atuais políticas com REGULAR. Sendo assim, podemos afirmar:

1. Que temos como **fragilidade** na gestão:

1.1. Os canais de **comunicação** inoperante.

Quanto proposta de **ação**, elencamos:

- a) Investir em tecnologia, recursos humanos e material publicitário.

Na **dimensão 9**, segundo a escala de Likter o desempenho do IFAM em suas Políticas Acadêmicas para as Políticas de Atendimento ao Estudante entrar Ruim (2) e Bom (4). Contudo, há de se considerar que existe uma tendência de aproximação ao ponto médio (3), isto é, qualificando as atuais políticas, fortemente, como REGULAR. Sendo assim, podemos afirmar:

1. Que temos como **fragilidades** na gestão são:

1.1. AO falta de **incentivo** na participação dos discentes em eventos externos;

1.2. Uma implementação dos **benefícios** e projetos integralizadores com **pouco significado**;

1.3. Uma **atuação** da equipe pedagógica **sem inovação**.

Quanto proposta de **ação**, elencamos:

- a) Sensibilizar os professores e os gestores da importância da participação dos alunos em eventos externos;
- b) Implementar projetos mais significativos dentro da assistência levando em consideração a sua profissionalização;
- c) Capacitar às equipes multidisciplinares as novas tecnologias da educação.



ANÁLISE DA AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

SEGMENTO: DOCENTES

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
DIMENSÃO 2: POLITICAS PARA O ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO	
COMO VOCÊ AVALIA O INCENTIVO A PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DENTRO DO IFAM PARA OS DISCENTES?	3,18
COMO VOCÊ AVALIA O INCENTIVO A PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DENTRO DO IFAM PARA OS DOCENTES?	3,01
COMO VOCÊ AVALIA A DIVULGAÇÃO DE EDITAIS DE FOMENTO A PESQUISA E EXTENSÃO NO IFAM P/ PARA OS DOCENTES?	2,96
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
COMO VC AVALIA OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNA UTILIZADO PELO IFAM ?	2,77
COMO VOCÊ AVALIA OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADO PELO IFAM PARA INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA ?	2,48
DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE	
COMO VC AVALIA O ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS REALIZADOS PELO IFAM?	1,96
COMO VOCÊ AVALIA AS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL REALIZADAS PELO IFAM?	3,54
COMO VOCÊ AVALIA OS MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO (SUPERVISÃO PEDAGÓGICA)?	2,93

Na **dimensão 2**, segundo a escala de Likter o desempenho do IFAM em suas Políticas Acadêmicas para o Ensino, Pesquisa e Extensão é entre Ruim (2) e Bom (4). Contudo, há de se considerar que existe uma tendência ao de aproximação ao ponto médio (3), isto é, qualificando as atuais políticas com REGULAR. Sendo assim, podemos afirmar:

1. Que temos como **fragilidades** na gestão são:

1.1. A falta de **incentivo** e a **divulgação** na participação dos discentes na produção acadêmica.

Quanto proposta de **ação**, elencamos:

- Sensibilizar o professor e o aluno da importância das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão para a sua práxis acadêmica;
- Investir em tecnologia a fim de dar celeridade e publicidade às informações.

Quanto proposta de **ação**, elencamos:



- c) Sensibilizar os professores e os gestores da importância de sua participação e dos alunos em das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no seu (aluno) processo de formação profissional;
- d) Investir em tecnologia a fim de dar celeridade e publicidade às informações.

Na **dimensão 4**, segundo a escala de Likter o desempenho do IFAM em suas Políticas Acadêmicas para com a Comunicação com a Sociedade é entre Ruim (2) e Regular (3). Contudo, há de se considerar que existe uma tendência ao extremo do intervalo (3), isto é, qualificando as atuais políticas com REGULAR. Sendo assim, podemos afirmar:

1. Que temos como **fragilidade** na gestão:

1.1. Os canais de **comunicação** inoperante.

Quanto proposta de **ação**, elencamos:

- a) Investir em tecnologia, recursos humanos e material publicitário.

Na **dimensão 9**, segundo a escala de Likter o desempenho do IFAM em suas Políticas Acadêmicas para as Políticas de Atendimento ao Estudante entrar Péssimo (1) e Bom (4). Contudo, há de se considerar que existe uma tendência de aproximação ao ponto médio (3), isto é, qualificando as atuais políticas, como REGULAR. Porém, é preocupante a manifestação da avaliação quanto o acompanhamento do egresso. Sendo assim, podemos afirmar:

1. Que temos como **fragilidades** na gestão são:

1.1. A falta de projetos e eventos que aproxime a Escola e o seu egresso;

1.2. Uma implementação dos **benefícios** e projetos integralizadores com **pouco significado**;

1.3. Uma **atuação** da equipe pedagógica **sem inovação**.

Quanto proposta de **ação**, elencamos:

- a) Sensibilizar os professores e os gestores da importância do egresso na vida acadêmica da Instituição;
- b) Implantar projetos de extensão que envolvam alunos ativos e os egressos;
- c) Implementar projetos mais significativos dentro da assistência levando em consideração a sua profissionalização;
- d) Capacitar às equipes multidisciplinares as novas tecnologias da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas pela CPA precisam ser fortalecidas a fim de contribuir para a melhoria da qualidade da educação no IFAM. É preciso consolidar, entre os gestores e os diferentes segmentos que constituem o IFAM, o conceito de avaliação como uma ferramenta dinâmica voltada para a melhoria dos processos. Atualmente a avaliação é compulsória junto aos discentes de graduação. Logo, cada Campus deve cuidar para que haja uma integração entre a Gestão Institucional, os Coordenadores de Curso, o Colegiado de Curso, o Núcleo Docente Estruturante e a CPA com o objetivo de desenvolver diferenciais competitivos que permitam cumprir a Missão e a Visão do



IFAM e a melhoria da qualidade dos cursos, bem como a consequente formação de egressos empreendedores e dispostos a promover mudanças em seu ambiente de atuação.

A CPA tem se deparado com uma série de desafios para concretização de sua missão e efetiva ação. Dentre elas, a CPA destaca:

- Constituir a secretaria administrativa da CPA a ser composta por dois representantes da Comissão Central;
- Designar pelo menos dois servidores efetivos para constituir a secretaria da CPA, de modo a atender as demandas de fluxo constante dessa comissão;
- Destinar um espaço próprio para a secretaria e equipá-la com móveis, materiais, equipamentos e recursos tecnológicos adequados: mesas, cadeiras, telefone, computadores, impressora, data show e materiais de escritório indispensáveis à realização dos serviços;
- Consolidar as CPAs setoriais;
- Motivar os membros da CPA – tanto os da comissão Central quanto os das comissões Setoriais - a participarem efetiva e rotineiramente das reuniões e dos trabalhos de competência da mesma;
- Possibilitar que os membros da CPA redimensionem as suas tarefas no seu setor, para que tenham tempo disponível para se dedicar às ações da Comissão;
- Promover contínua capacitação dos membros da CPA em relação às questões relacionadas à avaliação interna;
- divulgar o trabalho da CPA, com vistas a despertar o interesse dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em torno do debate avaliativo;
- intensificar a divulgação dos objetivos, importância e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica;
- envolver os diferentes segmentos (docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da comunidade externa) no processo avaliativo; promover a comunicação e a integração intersetorial efetiva – Procuradoria Institucional, Ouvidoria, CPA – com vistas a desenvolver ações que possam contribuir para a construção e consolidação de uma cultura avaliativa;
- sensibilizar os gestores sobre a importância da avaliação institucional.

O SINAES, na busca da melhoria da qualidade da educação superior, apresenta importantes desafios para as IES, especialmente no que tange aos processos (auto)avaliativos, sobretudo por preconizar o envolvimento e a participação democrática da comunidade dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

A avaliação institucional do IFAM apresenta-se em processo de desenvolvimento, com a mudança cultural e estrutural significativa, sobretudo, depois de tornar-se Instituto Federal. Nesse sentido é necessário a consolidação quanto à importância dos processos de (Auto)avaliação, conforme observado nas últimas avaliações, pois está



evidenciado a necessidade de atuação mais sistêmica, integrando e harmonizando todos os processos avaliativos da Instituição.

A CPA concebe a autoavaliação institucional como um processo permanente de construção coletiva e formação. Para isso, é necessária a participação efetiva de toda a comunidade acadêmica, com vistas ao aperfeiçoamento de práticas e ao desenvolvimento de ações que culminem com a melhoria da qualidade da educação. Os processos de avaliação participativa constituem-se em aprendizagem social e, por isso, essa modalidade avaliativa deve agregar valor às instituições, aos seus trabalhos, programas ou projetos.

As respostas coletadas por meio dos formulários eletrônicos subsidiaram a análise e parecer dessa Comissão, que contou também com informações presentes no PDI e nos Relatórios de gestão. Esse conjunto de informações favoreceu a identificação das principais características deste Instituto, suas fragilidades e apresentação de uma proposta de ação. Cumpre a essa Comissão acompanhar as ações que serão desencadeadas a partir desse processo.

Por fim, esta Comissão espera que o resultado final deste trabalho fortaleça os processos institucionais e contribua para o atendimento às exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mercado. Todos os esforços e ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimento legítimo e fidedigno, passíveis de credibilidade para tomada de decisão. As informações levantadas no processo serão divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica para subsidiar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão e busca da melhoria contínua.